

Governo investe R\$ 1 bilhão no reforço hídrico do Piauí

Obras incluem barragens e adutoras no interior do estado ————— Francisco Leal

O programa de investimentos na estrutura hídrica do Piauí vai receber, em 2013, um reforço de R\$ 570 milhões, oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para a construção de barragens e adutoras, elevando para mais de R\$ 1 bilhão, o valor total dos recursos aplicados no setor a partir de 2010.

O aporte foi negociado pelo governo do estado, em Brasília, e vai garantir a construção das barragens de Castelo, no rio Poti, e dos Milagres, no rio São Nicolau, e de adutoras como as de Lagoa do Barro, Queimada Nova, Vila Nova, São Raimundo Nonato, entre outras.

O maior investimento será feito na construção da barragem de Castelo, que terá capacidade para armazenar 2,6 bilhões de metros cúbicos de água. A barragem, que terá um custo de R\$ 320 milhões, vai ajudar a controlar as cheias do rio Poti, inclusive em Teresina. Outra barragem importante para o controle das cheias do Poti é a do rio São Nicolau, no município de Santa Cruz dos Milagres. Com capacidade de acumulação de 490 milhões de metros cúbicos de água, ela



Obras na barragem Atalaia, em Sebastião Barros (Foto:Regis Falcão)

também vai assegurar, através de adutoras, o abastecimento de várias cidades da região. Nesta obra, o investimento chegará a R\$ 190 milhões.

Os investimentos no reforço hídrico do estado prosseguem com a construção da barragem de Atalaia, entre os municípios de Parnaguá, Corrente e Sebastião Barros, onde estão sendo aplicados R\$ 60 milhões; e da barragem Tinguis, no município de Brasileira, com investimentos previstos de R\$ 60 milhões.

Além disso, foram concluídas as barragens de Marruá, em Patos do Piauí, e Piau, entre os municípios de São Julião e Pio IX. Nas duas barragens e nos

sistemas de adutoras, os investimentos superam os R\$ 250 milhões.

1.620 quilômetros de adutoras construídas

Os recursos contemplam ainda a construção de adutoras importantes para o abastecimento d'água na região do Semiárido piauiense, como as que vão atender as cidades de Lagoa do Barro, Queimada Nova, Vila Nova, São Raimundo Nonato e Dirceu Arcoverde. Nessas obras, o investimento será de R\$ 33,9 milhões. Outros R\$ 27 milhões foram destinados à adutora do Sudeste, na região de Padre Marcos.

Na construção de 1.620 quilômetros de pequenas

adutoras, o governo investiu R\$ 30 milhões. As adutoras hoje atendem comunidades de 77 municípios que, juntas, representam uma população de 63,3 mil pessoas. O governo negocia a ampliação do programa em mais 1.250 quilômetros, com investimento de R\$ 24,6 milhões.

A região do Semiárido ganhou também 139 pequenas barragens, ao custo de R\$ 6,3 milhões. Outras 50 estão sendo construídas, ao preço de R\$ 2,3 milhões, e mais 139 estão em processo de licitação. Estas últimas custarão R\$ 6,6 milhões.



MEDULA ÓSSEA

É MUITO SIMPLES DOAR

CADASTRE-SE:

0800-285-4989

PASSO A PASSO PARA SER UM DOADOR

- 1 Ter boa saúde e ter entre 18 e 55 anos
- 2 Cadastrar-se e doar 10ml de sangue
- 3 Realizar o exame de histocompatibilidade (HLA).
O resultado do exame passa a fazer parte de um banco de dados mundial
- 4 Se você for compatível com algum paciente, será convidado a doar.

O DOADOR DECIDE SOBRE A DOAÇÃO SEM O CONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE PELO PACIENTE